

Eco^{do}Amor

Informativo Eco do Amor | Ano 71 • Agosto de 2024

**“Eu estava na prisão
e vocês foram me visitar”**

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida. Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita)
de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br
(11) 96451-0050  WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana · São Paulo · SP 04017-090
Brasil · (11) 2344-3740

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via
PIX pelo QR-Code abaixo | **chave PIX:** pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.



O chamado fundamental do cristão



Pe. Anton Lässer
Assistente Eclesiástico
Internacional

Agosto, mês das vocações. Eu gostaria de refletir com vocês sobre o chamado fundamental do cristão que o Apóstolo Paulo define bem: “Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criatura. O que era antigo passou; eis que tudo se fez novo.” (2Cor 5,17).

Paulo deixa claro que a vocação do cristão consiste, antes de tudo, em reconhecer essa nova vida que Jesus adquiriu para nós e nos doou no batismo. Somente assim é possível experimentar na fé que nossa verdadeira pátria é o céu! (cf. Fl 3,20). Quando vivemos nossa vocação cristã, “buscamos as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus” (cf. Cl 3,1).

A grande crise de fé de nosso tempo resulta, em última análise, do fato de que muitas pessoas batizadas não acreditam realmente que são “filhas de Deus” e, portanto, também “herdeiras de Deus e coerdeiras de Cristo” (cf. Rm 8,16-17).

Um outro aspecto do chamado fundamental cristão consiste no mandato do Ressuscitado: “Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar a tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias até o fim dos tempos” (Mt 28,19-20). Esse mandato é parte essencial do cristão. Já pude constatar inúmeras vezes como a fé pessoal definha, quando Cristo não é testemunhado e anunciado. Do contrário, a alegria e a força da fé crescem quando esse mandato é observado.

Caros amigos, o Batismo e a Crisma são portas a todos os bens de salvação da Igreja. Estes sacramentos contêm a vida eterna e capacitam o fiel para o mandato missionário de Jesus. A nossa Obra promove – além dos sacerdotes e dos consagrados que servem a esse mistério de maneira especial – também o apostolado do povo de Deus, das mais variadas maneiras. Seja pela formação de catequistas na América do Sul e na África, seja por retiros para crianças e jovens na Síria e no Líbano ou ainda através do desenvolvimento da missão da Igreja nos meios de comunicação.

Para que o chamado cristão – um verdadeiro presente de Deus para a humanidade – seja uma oportunidade real na vida das pessoas, eu peço a vocês que ajudem com suas orações, com seu testemunho e com sua tão necessária doação.



“Eu estava na prisão *e vocês foram me visitar*”

Cf. Mt 25,36

Cristo morreu para a salvação de todos. Na cruz, Ele prometeu o paraíso ao ladrão arrependido. A tradição chama a esse santo, canonizado pelo próprio Cristo, de Dimas. Bastou que ele se arrependesse dos seus pecados e fizesse uma pequena oração: “Jesus, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino” (Lc 23,42).

Dois mil anos depois, aqui no Brasil pessoas encarceradas passam por um encontro com Cristo e repetem a mesma oração de São Dimas. Mas para que esse encontro aconteça, a Pastoral Carcerária entra em ação. E com ela, você também pode entrar em ação com sua ajuda.

Ajude-nos! Conheça os projetos da ACN e seja um missionário a partir da sua casa. **Faça uma doação a qualquer**

Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc. 13-000507-8

Caso as doações superem a necessidade do projeto apresentado,



Mais de 600 mil pessoas estão presos em penitenciárias brasileiras – uma das maiores populações carcerárias do mundo. Muitos já caíram cedo no diabólico círculo vicioso da criminalidade. Muitos não conheceram nada além de violência. Alguns já mataram.

Cerca de três mil agentes da Pastoral Carcerária visitam os presos em todos os estados do Brasil, conversam e rezam com eles. O primeiro passo é o reconhecimento honesto da própria culpa. Muitas vezes é um caminho difícil para chegar até aí. Mas quando eles admitem suas faltas, os presos experimentam o amor do Pai misericordioso, que faz novas todas as coisas.

Para recomeçar a vida os detentos precisam, como “remédio espiritual”, dos sacramentos e da oração. Dessa forma eles podem cultivar e aprofundar seu relacionamento com Deus e encontrar a força para uma conversão verdadeira. Também o amor a Nossa Senhora é um grande apoio para eles. Por isso, a Pastoral Carcerária pediu à ACN a ajuda para imprimir 12 mil livros de oração.

Esse é um projeto muito importante. No capítulo 25 do Evangelho de Mateus, Jesus foi direto e não usou parábolas para explicar como devemos amar os que estão privados da liberdade: “Eu estava na prisão, e vocês foram me visitar”. E explica em seguida: “Eu garanto a vocês: todas as vezes que vocês fizeram isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizeram.”

Hoje, os agentes da Pastoral Carcerária se dispõem a enfrentar, em nome do Evangelho, as mais diversas leis, penalidades e desconfortos para visitar, celebrar e acompanhar os presos e suas famílias.

Não são todas as pessoas que têm o carisma e a disponibilidade para entrar em uma prisão e evangelizar. Mas você pode, com a sua doação, permitir que a Palavra de Deus, os sacramentos e a salvação cheguem mais uma vez aos olhos e ouvidos de uma ovelha perdida. E essa ovelha poderá, graças à sua ajuda, repetir as palavras de São Dimas: “Jesus, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino.”

momento via PIX através da chave pix@acn.org.br ou por meio de nossas contas bancárias abaixo:

Caixa Econômica Federal: Ag. 0245 Cc. 003 00001637-0 » Favorecido: Ajuda à Igreja que Sofre (ACN Brasil). CNPJ: 01.950.436/0001-04

o excedente será destinado a projetos semelhantes.

O futuro do cristianismo passa pelas nossas mãos



No silêncio da oração; escutar o Senhor.

A Igreja na África é abençoada com muitas vocações. Um em cada três seminaristas no mundo é africano. Na Tanzânia, 304 jovens estão seguindo o chamado de Deus no Seminário de Santo Agostinho em Peramiho.

Gabriel Chrisantus já é diácono. Ele tem mais 14 irmãos. Seus pais são agricultores. A família não queria que ele se tornasse padre: "A resistência dos meus pais e parentes fortaleceu minha vocação, porque acredito que ela é algo de precioso que às vezes é colocada à prova. Que Deus me ajude a realizar meu sonho de ser um bom padre. Se eu tivesse de escolher entre as riquezas do mundo e a ordenação sacerdotal, eu escolheria, do fundo do coração, o sacerdócio."

Baraka Josaphat não tem família. Seus pais se divorciaram e constituíram novas famílias. Eles deixaram o filho com os avós. Um sacerdote impressionou o menino na sua infância, pela sua paixão por Deus. Quando ele confidenciou aos avós que queria ser padre, eles se convenceram de que Deus o chamava. Nesse meio tempo eles faleceram. Durante as férias, quando seus colegas seminaristas vão para a casa dos pais, Baraka permanece no seminário, porque ninguém está esperando por ele. Mas a sua meta é clara: se tornar padre para "conduzir pessoas para o céu".



O seminário: também uma escola de comunidade.

Joseph, Christian e Emmanuel têm mais sorte: seus pais se alegram e rezam pela vocação dos filhos. Joseph relata: "Pela fé, palavras e ações, meus pais proporcionaram um ambiente cristão onde a semente da fé foi plantada em cada membro da nossa família. Minha família é a base da minha vocação".

A ACN já apoiou o seminário de Santo Agostinho no passado, mas a necessidade sempre retorna. A Igreja local não dá conta dos custos com as novas vocações. Fica claro que o futuro do cristianismo passa pelas nossas mãos quando temos a oportunidade de ajudar as vocações, sobretudo na África. Lá, como aqui, a sua ajuda é muito necessária!



Regina Lynch
Presidente Executiva
Internacional

Queridos amigos,

Às vezes poderíamos pensar que uma vocação está relacionada apenas ao sacerdócio ou à vida religiosa. Mas tenho a certeza de que a maioria de nós conhece enfermeiras ou professores católicos, ou até mesmo políticos, cuja escolha profissional é uma vocação baseada na própria fé.

Um político católico que tive ocasião de conhecer foi Shahbaz Bhatti, um dos poucos ministros cristãos no governo do Paquistão, de maioria muçulmana. No país, os cristãos sofrem discriminação e até perseguição. Conheci Shahbaz quando ele estava colaborando com os bispos paquistaneses após um terrível terremoto no norte do país em outubro de 2005. As vítimas do terremoto que ele ajudava não eram cristãs, na sua maioria, mas ele estava disposto a ajudar a todas as pessoas necessitadas, independentemente da fé.

Ainda quando jovem, Shahbaz queria seguir Cristo e, mais tarde, seu desejo mais ardente era defender os cristãos que haviam sido falsamente acusados de blasfêmia contra o profeta Maomé, um crime que no Paquistão pode ser punido com a prisão ou até mesmo com a morte.

O desejo de Shahbaz de imitar Cristo significava que ele estava disposto a pagar o preço máximo e a morrer pela sua fé. O que de fato aconteceu. Em março de 2011, aos 42 anos de idade, ele foi assassinado. Uma vocação leva até as últimas consequências. Seu processo de beatificação foi aberto em março de 2016. Vamos rezar por essa intenção!

Foto de Shahbaz Bhatti, ministro do governo do Paquistão que deu a vida por grupos religiosos perseguidos.

As cartas de vocês

necessidade, amor e gratidão

É por essas pessoas

É por essas pessoas que doam suas vidas por Jesus nos mais necessitados que eu colaboro com o meu pouco para a ACN. De uma benfeitora do Brasil

Notícias fantásticas

Apreciamos muito as informações e os relatórios no site da ACN e ficamos comovidos com tudo isso. As notícias atuais são fantásticas, uma vez que fornecem informações verdadeiras

sobre as dificuldades e os desafios da Igreja pelo mundo. De um casal da Grã-Bretanha

Dedicação aos irmãos perseguidos

Acompanho o trabalho da ACN e sempre me comove. Parabéns por tanta dedicação para com nossos irmãos perseguidos por causa da fé. Deus os abençoe De uma seguidora do Instagram

Escreva e partilhe o seu testemunho com a ACN:



Caixa Postal 46059 - Cep: 04045-970 - São Paulo - SP

0800 77 099 27 | @ atedimento@acn.org.br | (11) 96451-0050 WhatsApp

O sacramento do matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo de um compromisso. O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque a sua pertença recíproca é a representação real, através do sinal sacramental, da mesma relação de Cristo com a Igreja.

Papa Francisco
Amoris Lætitia, 72

Evite o descarte deste informativo. Repasse-o a outra pessoa!



ACN

Participe você também desta obra de amor!

 acn.org.br |  0800 77 099 27 |  (11) 96451-0050